URBANISMO, HISTÓRIA E MORFOLOGIA DA CIDADE DE JOAÇABA

Katia Carboni[1], Gislaine Luvizao[2]

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Kátia Carboni, katia.carboni45@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: Espaços urbanos, definidos como espaços da cidade que apresentam um conjunto de atividades que ocorrem numa mesma integração local, com a justaposição de casas, edifícios, atividades práticas econômicas, sociais e culturais. A forma como esses elementos são dispostos no perímetro urbano de um município, impacta na morfologia e na própria história da colonização dos locais. A arquitetura de Joaçaba é um reflexo vibrante de história, cultura e desenvolvimento da cidade ao longo do tempo. Nos anos 1960 a cidade já apresentava edificações modernistas. Algumas casas, com grandes vãos de aberturas, telhados não aparentes, horizontalidade predominante e volumetrias marcantes, pontuavam algumas das principais ruas da cidade. **Objetivo:** Identificar as características e as condições dos espaços urbanos locais, realizando um levantamento da história construtiva, da morfologia e dos espaços públicos da cidade de Joaçaba. **Método:** Realizou-se um breve estudo histórico e morfológico da cidade de Joaçaba, com enfoque em seu processo de expansão urbana. Através de levantamento bibliográfico e documental sobre sua colonização, expansão do povoado até atingir porte de cidade e sua economia local. Caracterizada como pesquisa exploratória, consultando fontes confiáveis como livros, artigos científicos e documentos oficiais a fim de embasar teoricamente a análise. **Resultados:** Dados apresentados nesta pesquisa, permitem a visão panorâmica sobre a colonização da cidade de Joaçaba, tendo como referencial os imigrantes gaúchos de origem Italiana e Alemã. O desenvolvimento urbano e morfológico, seu contexto histórico, seus espaços públicos e aspectos arquitetônicos (a Catedral, o Teatro, o monumento Frei Bruno, entre outros) de uma cidade centenária que se tornou polo da região Meio Oeste de Santa Catarina. **Conclusão:** Desde sua colonização, onde era chamada anteriormente de "Cruzeiro", com sua economia focada na produção de erva-mate e na criação de gado bovino. Com seu crescimento produtivo, ficou entre as três maiores coletorias de tributos do estado entre 1927 a 1929. Com a construção da ferrovia São Paulo – Rio Grande, gerou um cenário favorável para mudança radical no território de Joaçaba, onde esta obra ficou conhecida como a ferrovia colonizadora. O município de Joaçaba se estende por 232,4 km² e contava com 30.146 habitantes no censo de 2022. A densidade demográfica é de 124,76 hab/km² em seu território.

Palavras-chave: Espaços Urbanos; Morfologia; Cultura Urbanística ; Expansão Urbana.